

PORTO & MAR

Santos responde por 82% das exportações de café

Terminais locais embarcaram 5 milhões de sacas no primeiro bimestre, segundo Cecafé

CARLOS NOGUEIRA



Movimentação de sacas de café em armazém da Baixada Santista: EUA foram os principais importadores

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

O Porto de Santos exportou mais de 5 milhões de sacas de 60 quilos de café nos dois primeiros meses do ano. Com isso, o cais santista respondeu pelo escoamento de 82,2% da commodity brasileira que segue para o mercado internacional.

O volume embarcado neste ano é um pouco menor do que o exportado no mesmo período do ano passado, quando 5,6 milhões de sacas deixaram o País pelo complexo marítimo. Os dados foram divulgados ontem pelo Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé).

Além do cais santista, outros 17 portos brasileiros movimentaram café. Os

portos do Rio de Janeiro representam 12,2% dos embarques, com o escoamento de 752.098 sacas. Em Vitória (ES) foram embarcadas 146.017 sacas (2,4%) e, em Paranaguá (PR), 95.063 sacas (1,5%).

No primeiro bimestre, foram usados menos contêineres para o transporte do café brasileiro em direção ao mercado internacional. Enquanto no mesmo período do ano passado, fo-

ram 20.130 TEU (unidade equivalente a um cofre de 20 pés), entre janeiro e fevereiro, foram 17.209 TEU.

Em todo o País, considerando os dois primeiros meses do ano, o Brasil exportou 6,2 milhões de sacas de café. A receita cambial gerada por essas exportações foi de US\$ 834,4 milhões, com preço médio de US\$ 135,07.

No mês passado, o Brasil exportou 2,7 milhões de sacas de café. A receita cambial foi de US\$ 361,4 milhões e o preço médio da saca foi de US\$ 133,59, alta de 1,8% em relação a fevereiro de 2019.

“Os resultados das exportações de café, apresentados no mês de fevereiro, refletem o ritmo do mês mais curto do ano, com menos dias úteis, bem como a redução de oferta. A safra 2019/2020 foi menor do que a anterior, resultando em uma redução de

embarques. Tudo indica que teremos desempenho semelhante até junho, quando termina a entressafra e se inicia a colheita da nova safra”, destacou o presidente do Cecafé, Nelson Carvalhaes.

DESTINOS

No primeiro bimestre, o principal destino de café brasileiro, os Estados Unidos, importaram 1,2 milhão de sacas (19,5% das exportações no período). A Alemanha, segundo maior consumidor, importou 1,1 milhão (17,2% dos embarques).

Na sequência, os países que mais importaram o produto foram Itália (588,1 mil sacas, 9,5%), Japão (338,5 mil sacas, 5,5%), Bélgica (334,1 mil sacas, 5,4%) e Federação Russa (207,5 mil sacas, 3,4%).

ANO-SAFRA

Nos oito primeiros meses do ano-safra, entre julho do ano passado e fevereiro deste ano, o Brasil exportou 26,4 milhões de sacas de café, com destaque para o crescimento de 18,1% nas exportações de café robusta na mesma base comparativa da safra anterior. A receita cambial com as exportações no período até agora foi de US\$ 3,4 bilhões e o preço médio foi de US\$ 127,66.